

# CONTRA- FLECHA: ARQUEIA MAS NÃO QUEBRA

EDITAL PARA CHAMADA ABERTA DA  
1ª EDIÇÃO DO PROGRAMA EXPOSITIVO  
DA ALMEIDA & DALE GALERIA DE ARTE



# 01

## **CONTRA-FLECHA: PROGRAMA EXPOSITIVO**

**01**

- a. O QUE É 02
  - b. FUNCIONAMENTO GERAL 03
  - c. COMISSIONAMENTO & REALIZAÇÃO 03
  - d. CONCEPÇÃO & CURADORIA 04
  - e. CONTATO & DÚVIDAS 04
- 

# 02

## **1ª EDIÇÃO: "ARQUEIA MAS NÃO QUEBRA"**

**05**

- a. PROPOSIÇÃO CURATORIAL 06
  - b. LOCAL & DATA PREVISTOS 07
- 

# 03

## **CHAMADA ABERTA**

**08**

- a. QUEM PODE PARTICIPAR 09
- b. INSCRIÇÕES 10
- c. COMISSÃO DE SELEÇÃO 12
- d. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 14
- e. PARTICIPAÇÃO DOS SELECIONADOS 15
- f. CALENDÁRIO 16

# CONTRA-FLECHA: PROGRAMA EXPOSITIVO



## a. O QUE É

*Contra-Flecha* é um programa expositivo que funciona como espaço de experimentação crítica e curatorial, interessado em novas perspectivas da história da arte brasileira. Realizado pela Almeida & Dale Galeria de Arte, o programa cria diálogos entre obras de seu acervo e rede – majoritariamente compostos por peças modernas do século XX – e artistas com pouca circulação no sistema comercial ou em início de suas trajetórias artísticas. O programa passa a inaugurar o calendário de exposições e projetos anuais da galeria, como um pontapé que abre caminhos para debates essenciais e mobiliza novas conexões entre agentes do meio da arte.

O termo *contraflecha*, na engenharia civil, refere-se a diferentes procedimentos construtivos que envolvem vigas, escoras e lajotas como modo de evitar deformações e garantir a sustentação estrutural da laje após a construção. Como título, indica as bases que energizam o programa: “flecha”, instrumento que aponta para frente, que atravessa, rasga e incita a ideia de corte no tempo, é balanceada pela palavra “contra”, num movimento de quebra de linearidade e de convite à revisitação de cânones e de vozes historicamente silenciadas.

*Contra-Flecha* é o desejo de expandir visões e apontar horizontes possíveis a partir do confronto entre o que já foi consolidado e processos correntes. O programa tem como premissa propor interlocuções insólitas e pensar criticamente a inserção comercial de diferentes práticas artísticas. Como experiência, deseja perfurar instâncias para favorecer fluxos incomuns, trabalhando em dinâmicas pendulares e espiralares para descentralizar discursos, costumes e funcionamentos da história e do atual circuito da arte brasileira.

## **b. FUNCIONAMENTO GERAL**

O programa tem como objetivos: definir a proposição de cada edição anual; selecionar um recorte de obras do acervo e rede da Almeida & Dale à luz do conceito curatorial de cada edição; e buscar diálogos com artistas que estejam no início de suas trajetórias e/ou que não possuem representação de galeria comercial na Região Sudeste. Nesse sentido, possui duas modalidades para a participação de artistas contemporâneos: via convite direto da comissão curatorial e por meio de seleção via chamada aberta.

Na modalidade de convite, a comissão curatorial manterá um processo aberto e contínuo de pesquisa com o objetivo de fortalecer o programa de modo geral e as proposições curatoriais específicas, flexibilizando/ajustando o número de convites a cada edição. Por sua vez, na modalidade de chamada aberta, esta primeira edição resultará na seleção de **até** 10 artistas.

## **c. COMISSIONAMENTO & REALIZAÇÃO**

O programa foi comissionado e é realizado pela Almeida & Dale Galeria de Arte. Fundada em 1998, a galeria atua há mais de duas décadas no fortalecimento, disseminação e valorização de artistas brasileiros, com foco em legados e produções que marcam a cultura e a história da arte no Brasil. Desde 2012, a Galeria intensificou suas pesquisas, exposições e publicações, ampliando a compreensão e difusão da obra de artistas como Alfredo Volpi, Lygia Pape, Agnaldo Manuel dos Santos, Ismael Nery, Djanira da Motta e Silva, Mira Schendel, Ione Saldanha, Rubem Valentim, Vicente Monteiro do Rego, entre outros; se aproximou de artistas contemporâneos, coleções privadas e acervos institucionais, estates e outras entidades relevantes; e investiu em diversificar formatos em seu programa e aumentar seu alcance e presença internacional.

## **d. CONCEPÇÃO & CURADORIA**

*Contra-Flecha* foi concebido e é desenvolvido pelo curador Germano Dushá e o artista Rafael RG, que formam sua comissão curatorial. A cada edição, outros agentes são convidados para compor a comissão curatorial, participando na seleção de artistas por chamada aberta e na concepção final da exposição.

## **e. CONTATO & DÚVIDAS**

Página do programa:  
[almeidaedale.com.br/contraflecha](http://almeidaedale.com.br/contraflecha)

Em caso de dúvidas, entre em contato via e-mail:  
[contraflecha@almeidaedale.com.br](mailto:contraflecha@almeidaedale.com.br)

Fique atento também ao Instagram da galeria:  
[@almeidaedale](https://www.instagram.com/almeidaedale)

1ª EDIÇÃO  
"ARQUEIA  
MAS NÃO  
QUEBRA"



## a. PROPOSIÇÃO CURATORIAL

Em diversas histórias da cultural oral maranhense, São Benedito<sup>1</sup> teria sido um homem negro escravizado que, numa noite de lua cheia, vai até a mata, corta um tronco de árvore, volta a senzala e, a partir da madeira extraída, cria um tambor e ensina outras pessoas negras escravizadas a construir e tocar tambores.

Essa narrativa mítica seria um dos contos que se contam sobre a origem do Tambor de Crioula<sup>2</sup> no estado do Maranhão. O uso da madeira como matéria prima para construção de tambores e outros instrumentos de percussão persiste viva até os dias de hoje em diferentes comunidades negras do Brasil. “Arquear sem quebrar” refere-se a um tipo de manejo exaustivo da matéria – uma das tecnologias ancestrais utilizadas na fabricação de instrumentos percussivos. Mestres e mestras precisam manipular diferentes tipos de madeira até o limite do material, explorando a flexibilidade dentro da rigidez, dando vida a um objeto a partir de uma coreografia que beira a fronteira de sua própria destruição.

Numa dobra conceitual que avança essa prática nos séculos, a imagem da madeira arqueando encontra eco na obra *Para Ser Curvada com os Olhos* (1970), de Cildo Meireles. O trabalho apresenta uma provocação: duas barras de ferro – uma reta e uma curva – são apresentadas dentro de uma caixa sob os dizeres: “duas barras de ferro iguais e curvas”. Pensar essa manipulação da matéria, física e imaginativa, pode nos abrir a reflexões a respeito das possibilidades de transformação do corpo – que estica, enverga, flexiona –, mas também sobre noções ampliadas envolvendo dinâmicas de transmutação, hibridismos e conexões insólitas a partir de certas infusões de energia.

1. São Benedito, conhecido como “o Negro”, “o Mouro” e “o Africano” nasceu na Sicília em março de 1524. Passou a ser venerado como santo em Portugal a partir do século XVI, ao lado de Santa Ifigênia, Nossa Senhora do Rosário, Santo Antônio de Categeró e Santo Elesbão, formando as chamadas “devoções negras”, processo sincrético resultante da voracidade lusa no tráfico escravocrata do Atlântico. No Brasil, tem devotos de Norte a Sul desde o século XVIII e seu culto é especialmente presente no Maranhão.

2. O Tambor de Crioula é uma expressão cultural de matriz afro-brasileira que envolve percussão de tambores, a entoação de cantos e movimentos de dança circulares. É realizado em uma diversidade de espaços e contextos, de modo mais espontâneo ou ligado a efemérides e datas festivas, especialmente em louvor a São Benedito.





Ao partirmos da prática do tensionamento da matéria em seu limite existencial, o nosso olhar se direciona a trabalhos que abeiram fronteiras – sejam elas materiais, fisiológicas, mentais ou sociais – e abraçam o risco na busca pela reinvenção e pela produção de novas forças vitais.

## **b. LOCAL & DATA PREVISTOS**

Almeida & Dale Galeria de Arte

*Rua Caconde, 152, Jardim Paulista, São Paulo, SP, 01425-011*

19 de janeiro a 11 de março de 2023

# CHAMADA ABERTA



## **a. QUEM PODE PARTICIPAR**

O programa é focado em artistas contemporâneos que tenham pouca ou nenhuma inserção/circulação no sistema comercial de arte e/ou estejam no início de suas trajetórias artísticas, que não possuam representação de galeria comercial na Região Sudeste.

Podem participar do processo seletivo desta chamada aberta artistas brasileiros de todos os marcadores sociais, que produzem em diferentes linguagens e mídias, incluindo as artes visuais, mas também práticas audiovisuais, performáticas, sonoras, textuais, entre outras.

Por fim, podem participar do processo apenas artistas cujas obras inscritas estejam disponíveis para recolhimento pelo sistema de transporte da galeria a partir de 12 de dezembro de 2022. Detalhes sobre a data, modo, viabilização e demandas técnicas envolvidas na coleta das obras serão resolvidas de acordo com as especificidades de cada caso.

## b. INSCRIÇÕES

Artistas contemporâneos que atendam os critérios e estejam interessados em se inscrever, devem apenas preencher o formulário oficial do programa, integralmente digital, que solicitará as seguintes informações e anexos:

Nome social* Nome artístico (opcional)	Campos de texto
Foto de perfil *	Anexar .jpeg ou .png (aprox. 1MB)
Autodeclarações*	Autodeclarar raça/cor, gênero e outros marcadores sociais relevantes, em formato livre.
Telefone*	(DDD) XXXX-XXXX
E-mail*	exemplo@exemplo.com
Data de nascimento*	DD/MM/AA
Município e UF de nascimento*	Município, UF
Município e UF de residência*	Município, UF
Há quanto tempo desenvolve uma produção artística autoral?*	Selecionar entre quatro faixas preestabelecidas: menos de 2 anos; entre 2 e 5 anos; entre 5 e 10 anos; mais de 10 anos.
É ou já foi representado por galeria de arte comercial, marchand e/ou representante comercial?*	Selecionar entre três opções: Sim, sou; Sim, já fui; ou Não. Se sim, indicar Nome, Município (UF) do representante atual ou mais recente.
Minibio*	Parágrafo(s) se apresentando em formato livre, com limite de 1.500 caracteres.
Texto de intenções*	Parágrafo(s) apresentando o(s) trabalho(s) dentro do conceito/contexto da edição e programa, com limite de 3.000 caracteres.
Anexo 1*	Anexar PDF com até 10 páginas e limite de 10MB, exclusivamente usadas para apresentar entre 1 e 3 trabalhos para a exposição proposta, indicando para cada: título, ano, meios/técnicas, dimensões, colaboradores (se houver) e demais especificações técnicas para transporte, montagem e armazenamento.
Anexo 2*	Anexar PDF único, de até 20 páginas e limite de 10MB, contendo portfolio artístico.
Link (opcional)	Inserir link de site de artista ou outro que considere relevante/representativo.

Para preencher corretamente as informações e anexos solicitados, considere que:

- Por *autodeclaração de marcadores sociais relevantes* entende-se aspectos que afetam a vivência pessoal e profissional tais como raça/cor, gênero, identidade de gênero, preferência sexual, entre outros. Idade e local de nascimento e residência são colhidos como perguntas próprias do formulário.
- Por *produção artística autoral* entende-se um trabalho de arte próprio, com concepção e linguagem definida pelo(a) artista, com ou sem colaboradores, mas excluindo-se reproduções e assistências em ateliês de terceiros.
- Por *representado* entende-se ter realizado acordos verbais ou escritos em que um terceiro assumiu a mobilização de vendas, visibilidade e outras oportunidades em nome do(a) artista.
- Para *cada obra apresentada no Anexo 1*, é fundamental que o PDF contenha todas as seguintes informações técnicas: (1) título; (2) ano; (3) meios/técnicas utilizados; (4) dimensões; (5) indicação de colaboradores, se houver; e (6) outras especificações técnicas que podem afetar o transporte, montagem e armazenamento da obra, atentando aos detalhes de tamanho, volume, peso e/ou materiais utilizados.

**LINK DO FORMULÁRIO:**

<https://contraflecha.typeform.com/to/U0jffNFd>



## **c. COMISSÃO DE SELEÇÃO**

Para a 1ª Edição, *Arqueia mas não quebra*, a comissão de seleção desta chamada aberta será composta pela curadora convidada Ariana Nuala, Germano Dushá e Rafael RG.

### **ARIANA NUALA**

Recife, 1993

Vive e trabalha em Recife

É curadora e pesquisadora. Se relaciona com coletivos artísticos independentes onde discute questões relacionadas a poder, permanência e as tramas visíveis e invisíveis que tornam possíveis as existências de práticas coletivas que constantemente atualizam as noções sobre diáspora. Combinando estratégias que começam no corpo e se condensam em escrita e no jogo de cartas, faz de seu exercício na curadoria confluência artística e educativa, uma necessidade que tange seu caminhar. Atualmente faz parte da equipe de curadoria da Oficina Francisco Brennand e foi coordenadora de Educação do Museu Murillo La Greca (2018 - 2020), ambos em Recife - PE. É articuladora no CARNI - Coletivo de Arte Negra e Indígena e também é atuante no Nacional TROVOA.

### **GERMANO DUSHÁ**

Serra dos Carajás, 1989

Vive e trabalha em São Paulo

É curador, escritor, crítico e agente cultural. Bacharel em Direito (FGV-SP) e pós-graduado em Arte: Crítica e Curadoria (PUC-SP), é coordenador do Fora, organização focada em iniciativas culturais pluridisciplinares e estratégias institucionais, e do Genesys, seu braço voltado a projetos em formatos experimentais. Co-fundou o Observatório (2015-2016), espaço expositivo autônomo no Centro de São Paulo; Coletor (2012-2016), campo itinerante de ações artísticas; um trabalho um texto (2016-2021), programa expositivo de arte e produção textual; BANAL BANAL (2016-2021), plataforma online de projetos de arte; e PREAMAR (2022), programa de ações em rede a partir do Maranhão. Trabalha principalmente

com experimentações curatoriais, literárias e hipermídias, e tem colaborado com instituições, galerias e publicações em diferentes países. Recentemente, foi curador das exposições Calor Universal (Pace Gallery, Hamptons), Semana sim, semana não (Casa Zalszupin, São Paulo), e Terra e Temperatura (Almeida & Dale, São Paulo). No cruzamento entre estética, crítica e tradições esotéricas, sua prática assume múltiplas formas para investigar imaginários sociais, e a energia ligada às experiências subjetivas radicais e aos processos de transmutação.

## **RAFAEL RG**

Guarulhos, 1986

Vive e trabalha entre São Luis e São Paulo

É artista visual e escritor. Formado em Artes Visuais pela Belas Artes de São Paulo (PROUNI, 2010), participou de mostras e festivais em cidades do Brasil e em outros países. Recebeu, entre outras premiações, o 1º Prêmio Foco ArtRio, o Prêmio Honra ao Mérito Arte e Patrimônio/IPHAN, o Prêmio aquisição do Centro Cultural São Paulo, Bolsa Iberê Camargo para residência no Künstlerhaus Bremen (Alemanha), e Bolsa Pampulha para residência no Museu de Arte da Pampulha (MG). Entre suas residências recentes estão Gasworks em Londres (2018) Black Rock Senegal em Dakar (2019), Triangle France - Astérides em Marseille (2020), YBYTU (2021), e Residência artística da FAAP (2022) – ambas em São Paulo. Em sua prática artística, RG costuma trabalhar com duas fontes para a construção de seus trabalhos: uma documental e outra afetiva, por meio do uso de documentos garimpados em arquivos institucionais ou pessoais. A interação entre essas territorialidades resulta em obras que quase sempre se aproximam de uma ficção, ou de uma noção tensa de ficcionalidade. Relações afetivas e sexuais e suas implicações políticas, e questões de identidade racial têm sido suas áreas de interesse atuais. Essas pesquisas geralmente se desdobram em workshops, instalações, textos performativos, publicações e objetos.

## **d. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Encerrado o prazo de submissão das inscrições, a comissão curatorial conduzirá a avaliação com base nos seguintes critérios:

1. Diálogo entre obras apresentadas e o conceito curatorial proposto;
2. Inventividade estética e conceitual, e força visual e formal das obras;
3. Consideração aos marcadores sociais, como raça/etnia, gênero, orientação sexual, local de residência/nascimento, e suas interseccionalidades.



## **e. PARTICIPAÇÃO DOS SELECIONADOS**

Aos artistas selecionados por esta chamada aberta que aceitarem participar do programa serão oferecidos:

- Diálogos individuais com a comissão curatorial especificamente sobre as obras selecionadas para a exposição e as correlações construídas para a exposição;
- Quando for o caso, acompanhamento técnico e curatorial para a finalização e apresentação dos trabalhos para a exposição e no âmbito comercial em geral;
- Transporte e custos de montagem da obra no espaço expositivo da Almeida & Dale em São Paulo, com os devidos seguros;
- Exposição da obra em nível profissional, ao lado de obras do acervo e da rede da galeria;
- Precificação da(s) obra(s) selecionada(s) e orientação geral para posicionamento do(a) artista no mercado de arte ao longo da exposição;
- Comunicação sobre a exposição e artistas participantes em mídias diversas;
- Mobilização comercial em torno das obras e, em caso de venda, destinação de 70% do valor ao artista, e 30% à Almeida & Dale;
- Apoio para vinda do artista para montagem e/ou abertura da exposição.

Nota-se que a relação entre a galeria e os artistas durante o programa será formalizada em acordo contratual de colaboração temporária, não constituindo, portanto, uma relação de representação comercial, nem gerando outras obrigações. Por se tratar de um contexto comercial, o programa não prevê remuneração direta, mas garante: o custeio completo do transporte e instalação da obra; esforços para garantir que os artistas participem da montagem e/ou abertura da exposição; e o repasse dos valores referidos em caso de venda da obra.

# f. CALENDÁRIO

## **ABERTURA DE INSCRIÇÕES: 17.11.2022**

Divulgação da chamada aberta e início do período de inscrições

---

## **ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES: 30.11.2022**

Encerramento das inscrições

---

## **RESULTADO DA SELEÇÃO: 13.12.2022**

Envio de email individual com resultado da chamada pública para todos os inscritos

---

## **DIVULGAÇÃO DA LISTA FINAL DE ARTISTAS: 14.12.2022**

Publicação da lista de artistas contemporâneos da 1ª edição

---

## **DIÁLOGOS COM ARTISTAS: 15-16.12.2022**

1ª rodada de diálogos individuais com selecionados e apresentação expografia geral

---

## **FIM DO PRAZO DE ENVIO DAS OBRAS PARA MONTAGEM: 10.01.2023**

Prazo de envio das obras selecionadas e especificações para montagem

---

## **DIÁLOGOS COM ARTISTAS: 11-15.01.2023**

2ª rodada de diálogos individuais com selecionados e preficicação das obras expostas

---

## **FINALIZAÇÃO DA MONTAGEM: 15-19.01.2023**

Montagem da exposição *Arqueia mas não quebra* na Almeida & Dale, em São Paulo

---

## **ABERTURA DA EXPOSIÇÃO: 19.01.2023**

Data prevista para a abertura da exposição *Arqueia mas não quebra* na Almeida & Dale, em São Paulo

---

## **ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO: 11.03.2023**

Data prevista para o encerramento da exposição *Arqueia mas não quebra* na Almeida & Dale, em São Paulo



[almeidaedale.com.br](http://almeidaedale.com.br)

[@almeidaedale](https://www.instagram.com/almeidaedale)